

SJDHDS dialoga com Fórum Baiano LGBT

Direitos Humanos

Postado em: 04/12/2017 15:12

Um dos pontos discutidos foi a inclusão do Fórum no Casarão da Diversidade.

O secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), Carlos Martins, reuniu-se, nesta segunda-feira (04), com os membros do Fórum Baiano LGBT, Wesley Francisco, Millena Passos, Agnaldo Almeida e a Miss Brasil Gay 2017, Petra Perón, além de Vinícius Alves, coordenador de Políticas LGBT (CLGBT), e Rebeca Benevides, assessora técnica da CLGBT, para discutir parcerias e a inclusão do Fórum, que completa 10 anos este ano, no Casarão da Diversidade, espaço destinado à causa LGBT com previsão de ser inaugurado em janeiro de 2018 no Centro Histórico de Salvador.

“Antes de mais nada, quero parabenizar a Secretaria pela criação do Casarão da Diversidade. É um equipamento simbólico num momento tão conservador. Vemos como um ponto de fortalecimento à nossa luta termos um espaço para o Fórum no Casarão”, ressaltou Francisco. Segundo ele, além de estreitar relações com a SJDHDS, a permanência do Fórum LGBT no Casarão da Diversidade traria mais visibilidade ao local.

A segunda solicitação levada à mesa foi o apoio da Secretaria de Justiça na realização do Seminário de Fortalecimento do Fórum Baiano LGBT - evento anual financiado antigamente pela Área Técnica de DST/Aids da Secretaria de Saúde (Sesab) -, que auxiliaria na prevenção e difusão de informações sobre as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), uma vez que o número de jovens homossexuais de 16 a 25 anos com o vírus HIV tem aumentado na Bahia. Outros pontos discutidos foram a interiorização das ações do Fórum LGBT, em parceria com a SJDHDS; a intervenção transformista e a performance de drag queens no Casarão da Diversidade e a articulação estadual para realizar o processo transsexualizador - etapa que consiste desde a hormonização à cirurgia em pessoas trans para a readequação do sexo - no Hospital Universitário Professor Edgard Santos (UFBA).

Após as ponderações, Martins pontuou que as demandas apresentadas estavam de acordo com a linha de gestão da SJDHDS. “O Casarão da Diversidade está de portas abertas para abrigar vocês, mas só precisamos definir algumas questões institucionais mais pra frente. Em relação às parcerias, tenho que dizer a vocês que a crise econômica que estamos vivendo inviabiliza muitas ações da luta LGBT, mas estamos nos preparando melhor para ano que vem. E sobre o Seminário do Fórum LGBT e o processo transsexualizador, posso entrar em contato com a Sesab para articularmos melhor. Aqui, o que prontamente podemos ajudar é na comunicação e divulgação sobre o HIV e a Aids”, destacou.

Na oportunidade, o coordenador de Políticas LGBT, Vinícius Alves, aproveitou para explicar aos presentes a estrutura e funcionamento do Casarão da Diversidade, que abrigará o Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT da Bahia (Centro LGBT), o Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP/SJDHDS), o Projeto Prep-Adolescente, iniciativa do Instituto de Saúde

Coletiva da UFBA para prevenir a disseminação do HIV, além da Casa dos Conselhos, entidade que reúne conselhos estaduais de diversas áreas dos direitos humanos, como o de Povos Indígenas, Criança e Adolescente e Idosos.

“Queremos que o Casarão seja um grande centro de convivência, com espaços para os movimentos LGBT, arte transformista e para os LGBTs que necessitam da rede de acolhimento e proteção. Vamos aproveitar a presença da Casa dos Conselhos e para dialogar com as agendas dos direitos humanos como um todo”, disse Alves. Outras questões presentes na agenda da CLGBT são a participação efetiva no Projetos Escolas Culturais e a municipalização da política LGBT, ou seja, delegar aos municípios suas responsabilidades nas situações referentes à pauta.